

ATUALIZAÇÃO

TAXAS DE AUTISMO

Taxas de autismo sobem para novos recordes nos EUA, com a Califórnia estabelecendo números recordes

Novos estudos federais co-autoria de especialistas em autismo em Rutgers descobriram que mais crianças foram diagnosticadas com autismo do que em qualquer outro momento desde que o monitoramento começou há mais de duas décadas.

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, cerca de 4% dos meninos de 8 anos e 1% das meninas de 8 anos têm autismo nos EUA

O primeiro estudo, o relatório de prevalência de autismo do CDC em 2020, descobriu que a Califórnia estabeleceu novos recordes, diagnosticando 45% mais meninos com autismo do que qualquer outro estado da rede.

Estima-se que quase 7% de todos os meninos de 8 anos na região de San Diego tenham transtorno do espectro autista (TEA), de acordo com o relatório.

Em Nova Jersey, a taxa combinada de meninos e meninas de 8 anos com TEA foi de 28,7 por 1.000 crianças (2,9%), a terceira maior atrás de Minnesota (3%) e Califórnia (4,5%).

Taxas de autismo sobem para novos recordes nos EUA, com a Califórnia estabelecendo números recordes

Pode haver várias razões para a disparidade entre os números

os números da Califórnia foram extraídos de uma área na área metropolitana de San Diego que está liderando os esforços nacionais para diagnosticar o autismo o mais cedo possível, traduzindo-se em números mais precisos e mais altos do que em outros estados.

ATUALIZAÇÃO

**TAXAS DE
AUTISMO**

O que é diferente é que a Califórnia implementou alguns programas de triagem e intervenção abrangentes, o que pode ter resultado em uma prevalência estimada mais alta do que em outros lugares da rede

A Califórnia também ultrapassou todos os outros estados no estudo de 2018, registrando uma prevalência geral de 38,9 por 1.000 crianças. O estado não foi incluído no estudo de 2016.

Um relatório complementar de 2020, que estimou a identificação precoce do autismo em crianças de 4 anos, encontrou padrões e tendências semelhantes



A prevalência total nessa faixa etária aumentou 26% em comparação com os resultados de 2018 – para 2,1% das crianças. Mas as taxas variaram muito e foram 265% mais altas na Califórnia do que em Utah, o estado com a menor prevalência

RECORTES SOCIAIS NESSAS PORCENTAGENS

Pela primeira vez entre crianças de 8 anos, a prevalência de TEA foi menor entre crianças brancas do que entre outros grupos raciais e étnicos, revertendo a direção das diferenças raciais e étnicas na prevalência de TEA observadas no passado.

Entre todas as crianças de 8 anos dos EUA, 1 em 36 tinha autismo em 2020, estimou o CDC. Isso é acima de 1 em 44 dois anos antes.

Os especialistas atribuíram a mudança à melhoria dos serviços de triagem e autismo para todas as crianças e ao aumento da conscientização e defesa das famílias negras e hispânicas.

Um estudo publicado em janeiro descobriu que crianças negras e hispânicas tiveram menos acesso a serviços de autismo do que crianças brancas durante o ano letivo de 2017-2018.

Mais informações: Bennett M. Liu et al, Racial and Ethnic Disparities in Geographic Access to Autism Resources Across the US. JAMA Network Open (2023). DOI: 10.1001/jamanetworkopen.2022.51182
Informações da revista: [JAMA Network Open](https://jamanetwork.com/jama-network-open)



